



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 278– 26 de Agosto de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Clara ameaça: correspondente do CIP detido pela UIR acusado de ser terrorista

Um grupo de elementos da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), destacado para garantir a segurança durante as eleições, deteve, por algum tempo, um observador do CIP, em plena cobertura da campanha eleitoral e devidamente identificado com credencial emitida pelos órgãos eleitorais em Cabo Delgado.

Segundo conta, ele estava a fotografar panfletos descolados na Escola Secundária de Quissanga sede quando surgiram elementos da UIR para lhe deter com a alegação de que ele era integrante dos terroristas.

Apresentou o crachá emitido pelos órgãos eleitorais mas mesmo assim isso não foi suficiente para que fosse libertado. Foi necessária a intervenção da família para a sua soltura. O observador foi obrigado a apagar todas as fotografias, o que deixa claro que a intenção era mesmo de intimidá-lo, recorrendo ao argumento de que é integrante de grupos terroristas que fustigam Cabo Delgado há sete anos.

Em Quissanga apenas a Frelimo e a Renamo é que estão em campanha eleitoral.

Ossufo Momade ainda sem data para iniciar campanha

Ossufo Momade, presidente da Renamo, é o único candidato presidencial que ainda não iniciou a sua campanha eleitoral. Segundo o Boletim CIP Eleições apurou, Ossufo Momade encontra-se fora do país numa agenda “inadiável de última hora”. Espera-se que regresse até quarta-feira e que só possa iniciar a sua campanha entre quinta e sexta-feira. São previsões, ainda não há certezas.

O presidente e candidato da Renamo não esteve sequer no lançamento da campanha do seu partido, em Quelimane, na província da Zambézia. Ele foi representado pela secretária geral, Clementina Bomba.

A Renamo, tal como o MDM e outros partidos da oposição, enfrentam sérios problemas logísticos, o que faz com que em muitos lugares a campanha ainda não tenha iniciado. A Frelimo, partido que controla o Estado e os seus recursos há 49 anos, é o único que está com a campanha ao rubro.



Professores abandonam aulas e crianças na campanha.

Na Escola Secundária de Magude, no distrito de Magude, província de Maputo, vários professores gazetaram às aulas no período da manhã para marcar presença nas passeatas do partido Frelimo. Enquanto isso, há crianças também em aparente campanha eleitoral da Frelimo.

Viaturas roubadas passam sem fiscalização no Chókwè. Na cidade de Chókwè, traficantes de viaturas, maioritariamente da África do Sul, e contrabandeadas, podem estar a aproveitar-se da campanha para as fazer circular sem chapas de matrículas, ou com matrícula tapada com panfletos da Frelimo. Isso pode permitir que elas tenham passagem livre pelos postos de controlo policial.

Violência em Tambara e ferimentos. Um ferido grave e um cidadão desmaiado é o resultado de um confronto entre membros e simpatizantes da Renamo e a Frelimo, em Tambara, na província de Manica. O motivo do conflito foi a vandalização do material de propaganda (panfletos) entre os membros dos dois partidos.

Ameaça e com contacto registado. Em Dondo, na província de Sofala, a correspondente do CIP foi ameaçada por membros da Frelimo. Pretendiam levá-la à força à sua sede. Ela teve de pedir a intervenção de um colega para ser libertada. Anotaram o contacto telefónico dela e prometeram ligar-lhe mas não adiantaram a agenda da conversa.

Balanço Nampula. A polícia da República de Moçambique em Nampula disse, esta segunda-feira, que nos dois primeiros dias da campanha eleitoral houve registo de dois casos, um de vandalização de matéria de propaganda, registado na cidade de Nampula, e outro de confrontos entre as caravanas da Frelimo e da Renamo, que resultou em ferimentos de membros da Frelimo no distrito de Mecuburi. A polícia não fez referência ao incidente da madrugada do primeiro dia em Nacala-à-Velha, que resultou em feridos entre membros da Frelimo e do MDM.

Esfaqueamento durante a campanha. Não se sabe se se trata do mesmo caso, mas a verdade é que na madrugada do primeiro dia de campanha foi registado um caso de violência que resultou em esfaqueamento de dois jovens da OJM, braço juvenil da Frelimo, e um ferimento por agressão com recurso a um pau, totalizando 3 vítimas. O caso está nas mãos da PRM Local. As vítimas recebem cuidados médicos no Centro de Saúde de Mecuburi sede e os agressores estão sob custódia policial.

Polícia convoca partidos em Nacala-à-Velha. Sobre as pancadarias registadas no começo da campanha eleitoral, a PRM solicitou esta segunda-feira os delegados políticos do MDM, da Renamo, do primeiro secretário distrital da Frelimo e da administradora do distrito para uma reunião.

Mais bens do Estado na campanha da Frelimo

Estão a aumentar os casos de utilização de bens do Estado para a campanha eleitoral do partido Frelimo, em alguns distritos. Na **cidade de Inhambane**, a Frelimo usa viaturas de Estado para fazer campanha. Um carro pertencente à Assembleia Municipal esteve a carregar panfletos na sede do bairro Malembuane.

No distrito de **Zavala**, o carro do secretário permanente em Zavala, estava na sede do partido, conduzido pelo próprio e vestido à Frelimo.

No distrito de **Mutarara**, duas viaturas novas do Estado, de marca Toyota, estão a ser usadas para movimentar os “chefes” na campanha eleitoral da Frelimo.

Em **Machanga**, na província de Sofala, a Frelimo está a usar motorizadas do Estado, de marca Honda XL e Himalaya, para a sua campanha. Igualmente, está-se a usar um carro do sector Educação para transportar aparelhos sonoros para a campanha eleitoral.

Em **Murupula**, em Nampula, o partido Frelimo usa património do Estado para acomodar os seus membros envolvidos na campanha. Trata-se do edifício registado como “Património do Estado 272103-012”.

Em **Metuge**, em Cabo Delgado, a viatura protocolar do administrador do distrito é usada pelo seu motorista para carregar simpatizantes da Frelimo para a campanha eleitoral. Trata-se de uma viatura com a chapa de matrícula AJG 290 MP.

Em Muatide, no distrito de **Muidumbe**, província de Cabo Delgado, uma viatura do Estado, de marca Mahindra D4D, é usada pelo secretário permanente para fazer campanha.



Traficantes de viaturas furtadas usam este truque de eliminar quaisquer sinais de identificação através da colocação de material propagandístico da Frelimo. Há várias viaturas a circular na cidade de Chókwè e podem passar pelos controlos da polícia sem fiscalização, mas estando a ser contrabandeadas.



Esta viatura é do Conselho Municipal de Inhambane e está a carregar material de campanha e alimentos para a Frelimo.



Aqui estão os materiais e os bens alimentícios na viatura do Município de Inhambane.



Edifício registado como “Património do Estado 272103-012” está a acolher membros da Frelimo.



Duas viaturas do Estado a serem usadas na campanha eleitoral da Frelimo em Cabo Delgado (Metuge e Muidumbe).



Esta viatura é usada pelo Secretário Permanente de Zavala, em Inhambane para campanha da Frelimo.

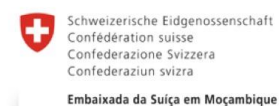
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Liliana Mangove	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

